

Lula vai começar campanha no NE explorando a seca

Assunto foi escolhido pela direção do partido por ter prejudicado Fernando Henrique nas pesquisas

Edição Residência

Florência Costa

• SÃO PAULO. A coordenação da chapa Luiz Inácio Lula da Silva/Leonel Brizola, pela frente de esquerda (PT, PDT, PSB, PC do B e PCB), definiu os próximos passos da campanha. Nesta semana, Lula planeja fazer o chamado circuito da seca, visitando algumas cidades da Bahia mais atingidas pela estiagem.

A intenção do comando da campanha é recolocar o tema da seca — que prejudicou o presidente Fernando Henrique Cardoso nas pesquisas eleitorais — no cenário nacional. Além disso, nesta quinta-feira em São Paulo haverá uma reunião dos responsáveis pelo programa de Governo dos partidos de esquerda, para fechar os principais pontos de uma carta-programa.

Documento divulgará resumo do programa de Governo

Trata-se de uma espécie de resumo do programa de Governo, com alguns tópicos principais. Sua divulgação está marcada para o próximo dia 6, em Brasília, junto com o lançamento oficial da chapa Lula/Brizola à Presidência da República. Marco Aurélio Garcia, coordenador do programa de Governo de Lula, disse que esta carta-programa conterá quatro ou cinco propostas concretas para cada área principal, como educação, saúde, agricultura, emprego e segurança.

O documento, que terá cinco páginas, vai se inspirar no estilo enxuto e concreto do programa do primeiro-ministro francês, Lionel Jospin. Garcia explicou ainda que a carta-programa do PT não vai apresentar detalhes sobre temas polêmicos, como política de juros e cambial e processos de privatização.

— No nosso programa não va-



LULA ESTEVE ontem em Recife para assistir à convenção do PT que homologou a candidatura de Miguel Arraes

mos ficar entrando em detalhes sobre o que vamos fazer com os juros e com a política cambial, porque ninguém pode adivinhar como será o quadro em janeiro de 1999. Ninguém faz este tipo de abordagem num programa de Governo — disse.

Além da carta-programa, a frente está elaborando um pro-

grama de Governo completo, que deverá ser anunciado na segunda quinzena de julho. Será um documento de 20 páginas. Para elaborar este documento, grupos temáticos com especialistas em cada área já estão trabalhando.

Segundo Garcia, estes grupos vão subsidiar os candidatos a presidente e a vice, da seguinte

forma: toda a vez que o Governo anunciar algo ou o presidente Fernando Henrique se pronunciar sobre algum tema, o grupo responsável pelo assunto vai fornecer munição para Lula poder contra-atacar.

A frente já organizou grupos temáticos de economia, educação, mulheres, negros, saúde, meio

ambiente. Marco Aurélio não poupa as últimas iniciativas do Governo Fernando Henrique Cardoso na área social.

— Os planos de combate ao desemprego do Governo são uma piada. É como o médico que matou o paciente e depois aplica uma injeção para tentar ressuscitá-lo. Com o crescimento de Lula, Fernando Henrique Cardoso começou a reagir. O povo brasileiro deve agradecer a Lula. Os servidores públicos que tiveram aumento devem agradecer a Lula. Se ele não tivesse subido nas pesquisas, o presidente não teria dado o aumento — ironizou.

Partido proíbe políticos de subirem no palanque de Lula

No Maranhão, a convenção do PT durou todo o fim de semana. Os petistas maranhenses resolveram proibir o PDT, o PSB e o PCdoB de subirem no palanque de Lula quando ele estiver no estado em campanha. A lista dos nomes vetados inclui o prefeito de São Luís, Jackson Lago (PDT), e o vice-presidente nacional do PDT, deputado federal Neiva Moreira (MA), um dos coordenadores da campanha.

A proibição deve-se ao fato de o PDT e o PSB estarem coligados com o PPB do senador Epiácio Cafeteira (MA), candidato a governador. Quanto ao PCdoB, a restrição está relacionada ao fato de o partido oferecer apoio à candidatura à reeleição da governadora Roseana Sarney (PFL-MA).

Ontem, o PT apresentou o vice-prefeito de São Luís (MA), o petista Domingos Dutra, como candidato ao governo do Estado. O líder do PT na Assembleia Legislativa, Luis Vila Nova, que é contra a proibição, propôs que Lula tenha dois palanques no Maranhão: um só do PT e outro dos partidos que o apóiam nacionalmente. ■